

## AVALIAÇÃO DA ADUBAÇÃO VERDE COM DIFERENTES ESPÉCIES DE LEGUMINOSAS PARA A RECUPERAÇÃO DE SOLOS CULTIVADOS COM MINIMILHO

*Gabriela Carvalho de Souza Santos, Nayla Leite Motta, Jaídsen Gonçalves da Rocha, Fábio Cunha Coelho*

Uma crescente preocupação, em relação à qualidade do solo, tem sido característica das últimas décadas. Tem-se verificado aumento crescente da prática de adubação verde pelos agricultores, em distintas regiões, em busca da melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos. O objetivo do trabalho é avaliar a adubação verde com as leguminosas feijão de porco; mucuna preta, feijão caupi e crotalária juncea, na cultura do minimilho. O trabalho está sendo realizado em condições de campo, na área adjacente ao Solar dos Jesuítas, em Campos dos Goytacazes. O experimento está sendo conduzido em duas etapas. Na primeira etapa, caracterizada como pré-cultivo, foram utilizados cinco tratamentos: T1- feijão de porco; T2- mucuna preta; T3- feijão caupi; T4- crotalária juncea e T5- testemunha, vegetação natural. Na segunda etapa, após o corte das leguminosas e vegetação natural, será semeado o milho para a produção de minimilho. O delineamento experimental é em blocos ao acaso com quatro repetições. Cada unidade experimental (U.E.) foi constituída por quatro linhas das leguminosas com 6 m de comprimento, espaçadas de 0,50 m. Sendo assim, a área de cada U.E. será de 12 m<sup>2</sup>. A área útil de cada U.E. será correspondente às duas linhas centrais. Para o feijão-de-porco, a mucuna-preta foram utilizadas 5 sementes por metro linear, para o feijão caupi 10 sementes por metro linear, enquanto, para a crotalária 20 sementes por metro linear. As leguminosas foram cortadas, por meio de uma roçagem manual, e deixadas sobre o solo, quando atingiram o ponto de maturação fisiológica das sementes. O milho será semeado em quatro fileiras espaçadas de 0,5 m nas unidades experimentais, com densidade de 20 sementes por metro e finalidade de colheita de minimilho. Amostras da cobertura vegetal serão retiradas aos 0, 3, 6, 14 e 28 dias após a semeadura do milho, acondicionadas em saco de papel e encaminhadas ao laboratório para a determinação do peso da matéria seca e dos teores de N, P, K, Ca e Mg. O presente trabalho ainda não possui resultados, pois está na fase de implantação da segunda etapa.

Palavras-chave: Fabaceae, Sistema de produção, Agroecologia

Instituição de fomento: CNPq, UENF